

O habitat da *Cattleya loddigesii*.

Guilherme de Paula Salgado

guilherme.ps@outlook.com

Resumo: No Brasil *Cattleya loddigesii* distribui-se por vários estados das regiões Sudeste e Sul, ocorrendo muitas vezes ao longo de matas de ciliares de rios da bacia do Rio Paraná, a altitudes intermediárias. Além de terem seu habitat bastante fragmentado, continuam sofrendo pressão de coleta ilegal, tanto para o comércio quanto para o cultivo da população local.

Palavras chave: *Cattleya loddigesii*, bacia do Rio Paraná, coleta ilegal.

Abstract: (*The Habitat of Cattleya loddigesii.*) In Brazil *Cattleya loddigesii* occurs naturally throughout many states of the Southeast and South regions, growing most of the time along the riverine vegetation of rivers of the Parana River basin, at intermediate altitudes. Besides the fact that nowadays the species habitat is very fragmented, the plants are under continuous pressure of illegal harvest for sale as well as for cultivation in local gardens.

Key words: *Cattleya loddigesii*, Parana River basin, illegal collection



Fig. 1. Habitat típico de *Cattleya loddigesii*
(todas as fotos de Guilherme Salgado).

Cattleya loddigesii Lindl. é uma espécie de ampla distribuição geográfica, encontrada nos estados de MG, SP, RJ, ES e PR, em áreas dos biomas Mata Atlântica e Cerrado. É relatada também para a Argentina e para o Paraguai. Os habitats desta espécie estão quase sempre associados a corpos d'água e, em geral, as populações acompanham os corredores

fomados pelas matas ciliares. Neste contexto, destacam-se os rios formadores da bacia hidrográfica do rio Paraná, que concentra grande parte da população.

Os habitats estão geralmente em altitudes entre 600 e 1.200 metros acima do nível do mar, em regiões com duas estações bem definidas (períodos chuvoso e de seca). Apesar destas regiões passarem por longa estiagem, a cerração diária e a influência dos rios garantem umidade durante todo o ano às plantas. As condições de temperatura variam conforme cada região, mas, em geral, são amenas (média anual de aproximadamente 20°C, com máximas próximas de 30°C no verão e mínimas de cerca de 5°C no inverno). Outra característica importante é a grande diferença entre as temperaturas do dia e da noite, mesmo no verão.



Fig. 2. Habitat típico, com mata ciliar bem conservada.



Fig. 3. No período seco a cerração diária é uma importante fonte de umidade.

A espécie é predominantemente epífita e está adaptada a ambientes com bastante claridade, porém com proteção contra a incidência direta dos raios solares. É possível observar que as plantas maiores e mais floríferas estão no nível mais alto das árvores, onde a luminosidade é maior. Contudo, caso a incidência solar seja direta, as plantas crescem atarracadas.



Fig. 6. A espécie floresce também sobre árvores menores, em locais de boa luminosidade.

Apesar de ser a condição predominante, a *C. loddigesii* nem sempre está próxima a corpos d'água. Quando foge a esta condição, as plantas geralmente crescem em árvores muito antigas ou em galhos e troncos próximos ao chão, ou diretamente sobre o solo ou rocha, lançando suas raízes entre as folhas secas. Neste segundo caso, os habitats são compostos por árvores e arbustos baixos que permitam boa penetração de luz.



Fig. 5. Detalhe do tipo de floresta conservada onde ocorre *C. loddigesii*.



Fig. 6. A espécie floresce também sobre árvores menores, em locais de boa luminosidade.

A floração no habitat ocorre entre abril e julho, a depender da população. As *C. loddigesii* nativas, em seu ambiente natural, frequentemente apresentam grande porte (pseudobulbos maiores que 50 cm) e portam hastes multiflorais (muitas vezes com mais de dez flores). Essas características contrastam com as da maioria das plantas vistas em cultivo, que, apesar de apresentarem forma superior, tem pseudobulbos pequenos e hastes de somente duas ou três flores.



Fig. 7. *Cattleya loddigesii* florida na área de uma cachoeira.

A maioria dos habitats está em pequenos fragmentos de vegetação, que normalmente contemplam as Áreas de Preservação Permanente - APP das propriedades rurais (neste caso, matas ciliares e nascentes). Contudo, mesmo confinadas a áreas pequenas e sob influência das atividades humanas, na maioria dos habitats é comum encontrar frutos e mudas, o que indica que a reprodução continua ativa.



Fig. 8. *C. loddigesii* crescendo próximo ao solo.



Fig. 9a - Florações de *C. loddigesii*: mesma planta da foto da fig. 9b, já foi observada com 14 flores em uma haste.



Fig. 9b. Florações de *C. loddigesii*: mesma planta da foto da fig. 9a.



Fig. 10. Planta florida próximo ao solo rico em matéria orgânica.

Em várias regiões os habitats de *C. loddigesii* se sobrepõe ao de *C. walkeriana*. Por este motivo, não raro é possível encontrar populações de híbrido natural mais famoso, a *C. x dolosa*. As plantas são bastante robustas e adaptadas a condições mais severas de umidade e insolação.

Infelizmente a *C. loddigesii* é uma espécie bastante ameaçada. No passado, grande parte de seu habitat foi devastado e a coleta continua intensa atualmente. Apesar dos orquidófilos e orquidários comerciais sérios disponibilizarem plantas com qualidade muito superior às nativas, ainda hoje há relatos de coletas para comércio ilegal. Além disso, justamente em função de sua beleza, a espécie é atrativa também para as populações locais.

Por isso, é muito comum a coleta para o plantio em árvores ou vasos nos quintais das casas. Como consequência dessas ações, em locais onde antes era abundante, hoje é encontrada em pequena quantidade e há predomínio de plantas jovens, já que as adultas foram retiradas.



Fig. 11a. Muda de *Cattleya loddigesii* em desenvolvimento.



Fig. 11b. *Cattleya loddigesii* com cápsula.



Fig. 12. *Cattleya x dolosa* no habitat sobre rocha totalmente exposta.



Fig. 13. Planta de grande porte em jardim.



Fig. 14. Curiosidade: planta de *Cattleya loddigesii* com excepcional desenvolvimento em um quintal na região do habitat, cultivada em condições que considerariamos adversas em qualquer orquidário (vaso de xaxim muito antigo preenchido com terra argilosa permanentemente encharcada).



Fig. 15. *C. loddigesii* com cápsula em praça pública, em pequena localidade mineira.